

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

### **Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

Aproxima-se o início do ano-letivo das Instituições de Ensino Superior, num contexto em que além da crise de saúde temos uma crise social, com perda de rendimentos das famílias. O alojamento é uma das principais despesas com a frequência do ensino superior, pelo que a oferta de residências é um tema da máxima importância.

No passado dia 3 de setembro, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda reuniu com a direção dos Serviços de Ação Social da Universidade de Aveiro. Tendo em conta as informações que podemos recolher quer nessa ocasião, quer através dos contactos que temos recebido de estudantes de outras instituições de ensino superior, a atual situação das residências destaca-se como um problema a resolver.

As residências existentes, já de si frequentemente insuficientes para as necessidades da população estudantil, podem ficar agora limitadas na sua lotação por causa das regras de contenção da pandemia da Covid-19. Por um lado é preciso garantir condições de segurança para toda a gente, por outro é preciso garantir no mínimo o nível de cobertura de alojamento estudantil dos anos anteriores. Sendo que o necessário era expandir rapidamente a oferta de residências estudantis.

A título de exemplo, uma estudante de Coimbra relatou-nos a sua situação: os quartos do alojamento em que se encontrava no passado ano-letivo são partilhados por dois estudantes e as casas de banho são partilhadas por quatro utilizadores. Mantendo-se os quartos com a lotação atual, é impossível garantir distância de segurança entre as pessoas e aumenta-se o risco de contágio com o uso dos mesmos espaços comuns por várias pessoas. Reduzindo-se a lotação dos quartos e das residências, diminui a oferta de camas para a população estudantil. Arriscando-se, assim, metade dos estudantes a ficar sem residência.

O Bloco de Esquerda bateu-se pela redução das propinas e por uma ação social escolar que chegasse a mais gente. Essas medidas foram concretizadas no Orçamento do Estado para 2020 e estarão certamente entre os incentivos a um maior número de candidatos ao Ensino

Superior. Mas esse número de candidaturas só será convertido em mais estudantes no Ensino Superior se tiverem condições sociais para não desistir. Por essa razão é importante o Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior dar respostas ao problema do alojamento.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, as seguintes perguntas:*

1. Tem o Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior conhecimento desta situação?
2. Tem o MCTES conhecimento de situações de estudantes que, como vão ter de sair das suas residências por causa das regras da covid, vão ficar sem alojamento durante o presente ano letivo?
3. Que medidas vai o MCTES tomar para garantir mais quartos a curto prazo?

Palácio de São Bento, 11 de setembro de 2020

Deputado(a)s

LUÍS MONTEIRO(BE)